

GES 06 - Assistência farmacêutica na internet: informação e acesso ao Componente Especializado da Política Pública de Medicamentos

Tatiana Sanjuan Ganem Waetge^{1*}; Hugo Garcia Tonioli Defendi¹; Carlos José Saldanha Machado².

1 Bio-Manguinhos / Fiocruz;

2 ICICT / Fiocruz.

Introdução:

Avaliar a disponibilidade da informação na internet sobre orientações para acesso ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) nos sites das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) do país, uma vez que o direito à saúde está previsto na Constituição brasileira. Apesar do acesso aos programas do Sistema Único de Saúde (SUS) serem universais, é notável que as diferenças regionais implicam em desigualdade no acesso, principalmente no que diz respeito às informações disponibilizadas nos sites das SESs, que dificultam o acesso, pois dificilmente são padronizadas. O CEAF é uma importante política pública para acesso ao tratamento de 79 doenças de diversas especialidades. Dentre as patologias atendidas, tem-se a Doença de Gaucher que configura uma doença rara e de elevado custo, na qual o laboratório oficial Bio-Manguinhos atualmente está num processo de transferência de tecnologia para a internacionalização da alfatilglucerase usada no tratamento desta doença. com isso se poderá garantir a sustentabilidade na distribuição deste medicamento para o SUS, além de possibilitar o aumento no seu acesso.

Objetivo:

Identificar a disponibilização, ou não, das informações no site oficial da SES, sobre a política do CEAF, priorizando a Doença de Gaucher.

Metodologia:

A busca das informações foi realizada de forma simplificada, como procede qualquer usuário comum, sem a utilização de métodos de busca booleana. Foi selecionado um estado de cada região, com o objetivo de representatividade nas desigualdades regionais, identificando-se aqueles mais populosos (dados IBGE), como medida indireta da maior probabilidade de acesso às informações. Para tanto, utilizou-se o campo de “busca” da

página principal da SES com 5 termos: taliglicerase, taliglucerase, alfataliglicerase, alfataliglucerase, Doença de Gaucher.

Resultados:

Foram analisados os sites de 6 estados (Amazonas, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo). Destes, dois não apresentavam campo de busca ou outro mecanismo de busca rápida (Amazonas e Rio Grande do Sul), um estado não retornou a busca com nenhum dos termos, porém apresenta atendente virtual como forma de busca rápida (Goiás). Dos estados que retornaram com informações de acesso, tem-se Rio de Janeiro (Doença de Gaucher: retorna matérias, mas não orientações; Taliglicerase e taliglucerase: retornam links para lista de medicamentos e página intuitiva; Alfataliglicerase ou alfataliglucerase: sem retorno), São Paulo (Doença de Gaucher: retorna link para Protocolo estadual com informações; Alfataliglicerase: sem retorno; Alfataliglicerase: retorna outros links; Taliglucerase: retorna link para guia estadual com informações) e Bahia (Doença de Gaucher: retorno com links com orientações. As buscas pelos termos dos medicamentos não retornam informação).

Conclusão:

Pôde-se demonstrar o quanto o acesso às informações relacionadas a medicamentos nos sites da SES é heterogêneo, e pouco efetivas, de modo geral, na busca por orientações de acesso. Conclui-se que as SES devem adaptar suas ferramentas de busca, principalmente ao público leigo, promovendo assim maior acesso à informação e conseqüentemente aos medicamentos.

Palavras-Chave: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Informação em saúde; Acesso a serviços